

COOPERANDO

Jornal Informativo da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda . Ano 50 . Número 578 - 15 de FEVERO de 2018



Importância da adequação das instalações na pecuária de leite



Em pecuária de leite as instalações zootécnicas são as estruturas físicas fundamentais para a obtenção de um leite de qualidade, produto este almejado e exigido pela indústria e mercado consumidor. Por se tratar de uma atividade de natureza relativamente complexa e, notadamente com ampla variedade de sistemas de produção instalados, têm-se, no Brasil, uma enorme diversidade de benfeitorias e edificações rurais empregadas no manejo do rebanho leiteiro.

PÁGINAS 06 e 07

Cavalgada dos extremos

PÁGINA 08

MAIORES

FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES

NA QUALIDADE

PÁGINA 11

BALCÃO

DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14

CADERNO DE RECEITA



Escondidinho de macaxeira com carne seca

PÁGINA 16

CONVERSA COM O PRODUTOR

“A evolução que tive não foi por inteligência, foi por necessidade”

■ O produtor Clécio Silva França com a família: Irmã Cleonice, filha Samanta, esposa Aparecida e filho Samuel. Evolução de 370 para 1.600 litros de leite por dia. PÁGINA 13



O endereço dos bons negócios



Em frente ao Santuário da Adoração

Aqui você vende. Aqui você compra. Aqui você aluga o seu imóvel

Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN
Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

EDITORIAL

Candidatos, defender o agronegócio dá votos

“Assim como a França é o país dos vinhos e dos perfumes, a Noruega o país da pesca do bacalhau, a Índia é o país da tecnologia da informação e serviços, os Estados Unidos, o país do cinema e diversos outros ramos, você concorda que o Brasil é o País do Agronegócio?”

Foi uma das perguntas feitas através de pesquisa da Plant Project, para ver qual a percepção os brasileiros das cidades tinham do campo. Ela apontou que 89% da população concorda que o Brasil é o país do agronegócio. O número é maior na Região Norte: 96%. A pesquisa também avaliou: “O quanto você estaria disposto a votar em um candidato à Presidência da República que tivesse como proposta estabelecer o Brasil como o país do Agronegócio?” 73% da população acenou positivamente.

Portanto, fica a dica aos candidatos. Em 2018 teremos eleições para presidente da república, governadores de estado e deputados estaduais e federal. O que mais o político precisa para continuar na atividade é de voto. E os eleitores brasileiros estão dispostos a eleger aqueles que prometerem – e se comprometerem – em alcançar o agronegócio.

PALAVRA DA DIRETORIA

Resultados melhores

Estamos capacitando funcionários para, a partir de 1º de março, avaliarem as vendas a crédito feitas através do nosso armazém. Vão formar uma “Comissão de Compras e Vendas” com o objetivo de controlar de forma mais efetiva e permanente os estoques, fazer cadastros de clientes não cooperados e estabelecer limites e médias de vendas, conforme a capacidade de cada um. O trabalho da Comissão tem como objetivos reduzir a inadimplência e melhorar a cobrança. Será formada por funcionários já existentes em nosso quadro pessoal e não foram necessárias novas contratações para o trabalho.

Em um primeiro momento, a medida pode pegar um ou outro associado de surpresa. Eventuais problemas poderão ser resolvi-

dos diretamente com a diretoria. Temos que o mais importante é que a Cooperativa, que é dos associados, permaneça estável financeiramente e atenda a todos – associados e clientes - de forma que ao reduzir os riscos de inadimplência, vamos ampliar nosso capital de giro e ter mais poder para comprar melhor. O resultado das novas medidas retornará, de forma direta e indireta, para todos os associados, assim que entrarmos no ritmo do processo.

Junto à consultoria, recentemente contratada, todos os setores – laticínio, posto de combustível, armazém e administração - foram analisados. Passamos a entender melhor o custo real de cada setor, de cada mercadoria, e fizemos uma redução e readequa-

ção dos funcionários, e outras medidas ainda virão.

Conseguimos negociar e reduzir os juros cobrados. Todos passaram para crédito rural. E já, do primeiro para o segundo semestre de 2017, ocorreram evoluções positivas no nosso balanço. Aproveitamos o momento para lembrar que, em março próximo, teremos nossa Assembleia Geral Ordinária.

Mauro de Melo Figueiredo
Presidente da Coopersete

Maurílio Vaz de Melo
Diretor Comercial

Ivan Leão França
Diretor Financeiro



COOPERANDO no seu smartphone

Você também pode receber o COOPERANDO por e-mail. E ler no seu computador ou smartphone (Solicite a inclusão através do e-mail marcelo.cooperando@gmail.com). O jornal também fica disponível no calameo.com. Para encontrar as últimas edições do jornal, desde 2009, basta digitar COOPERANDO na busca.

Recente pesquisa do Sebrae-MG mostra que 26,3% dos donos de microempresas rurais e 43,6% dos proprietários de empresas de pequeno porte no campo usam smartphones para acessar a internet. Em Minas Gerais, o percentual de proprietários rurais que usam aparelhos celulares é de 94%, e, desse universo, 75% acessam a web pelos próprios telefones móveis. No estado, 77,1% dos produtores já fizeram alguma compra pela Internet.



MANUTENÇÃO e VENDAS de equipamentos agrícolas



Faça uma cotação e compre sua máquina ou equipamento através das linhas de Crédito Rural do



(31) 3771-2310
(31) 98827-7090

Rua Almenara, 82
Bairro Santa Eliza
Sete Lagoas - MG

PRADO & CUNHA
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MILHO VERDE PICADO de alta qualidade

FAZENDA DO RIACHO

Fones: (31) 99618-1920

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18-35.700-030. Sete Lagoas, MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. FAX: (31) 3779-2351. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Comercial:** Ivan Leão França. **Diretor Financeiro:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Antônio de Castro Matoso, Antônio Fortunato Martins, Emrane Gonçalves de Paula, Geraldo Eustáquio Moreira, Moacir Ribeiro de Matos e Raul Diniz Neto. **Conselho Fiscal:** Adilson Evangelista Silva, Helvécio Marques e Marcelo Azeredo Barbosa. Suplentes: Edmilson Lourenço de Freitas, Ronaldo Antônio de Oliveira e Vicente Duarte de Paula. **COOPERANDO.** **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albermaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.** Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

www.facebook.com/jornal.cooperando

HISTÓRIA DA COOPERSETE

"Festival do Leite" do Brasil, em Sete Lagoas



■ Em 1969, a Cooperativa idealizou e promoveu a I Festa do Leite do Brasil, em Sete Lagoas. O evento aconteceu no Parque de Exposições, na época localizado no Bairro Canaan. Era feita distribuição de leite para o público. Paralelamente, promovido um concurso para eleger a Rainha do Leite. Antes, as candidatas desfilavam em carro alegórico pela cidade



PROGRAMA

Aplicativo gratuito para gerenciamento de propriedades



■ Cláudio Notini desenvolveu aplicativo para gerenciamento de propriedades leiteiras

O associado da Cooperse, Cláudio Notini, produtor rural no município de Santana de Pirapama (MG), iniciou como produtor de leite depois que vendeu sua empresa de informática. Às voltas com a nova atividade, sentiu que precisava de uma programa para gerenciar com eficiência sua propriedade. Juntou as duas experiências: produtor de leite com os conhecimentos na elaboração de software. Criou, em 2010, o 4Milk, aplicativo voltado exclusivamente para a pecuária de leite, que já teve mais de 8 mil downloads.

O aplicativo 4Milk está disponível para download gratuito nas lojas dos sistemas Android e iOS. Uma versão para computadores também está sendo desenvolvida.

A empresa vai lançar também um sistema de comunicação online de cruzamentos e nascimentos de bovinos Girolando, em parceria com a associação dos criadores de animais da raça. A ideia é reduzir a burocracia no fornecimento desses dados por parte do pecuarista, importantes para o registro, cuja responsabilidade é da entidade.

Cláudio Notini diz que o aplicativo tem algumas funções especiais pagas, bem como a versão para desktop. O objetivo é chegar a 100 mil usuários em um período próximo de 12 meses. "A pecuária leiteira é um mercado que ainda está começando a receber tecnologia. Ainda tem produtor que tira 8 mil litros de leite e anota tudo no papel", diz Notini.

CONVITE

Você está convidado para a palestra:
Controla o carrapato do início ao fim



Tema: Controle Estratégico Parasitário
Local: Auditório da Cooperse, Praça Barão do Rio Branco, 48, Sete Lagoas MG.
Data: 27/02/2018.
Horário: 19:00hrs
Palestrante: Rafael Queiroz.

Juntos, além da saúde animal



13 e 14
ABRIL

EMPRESÁRIO
João Wellington

COMPRE ONLINE:
blueticket

FESTIVAL
SOLIDÁRIO
SETE LAGOAS



SEXTA

SÁBADO

Revinho
MC

Felipe
Araújo

AMADO
BATISTA

WS
WESLEY SAFADÃO

DENNIS

Renan
& Rafael

PROMOÇÃO
RENATINHO
PÉ DA VACA

921

FONTE DE VENDA
CENTRAL

APOIO
HOSPITAL

NOTÍCIAS

turi

setelagoas

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



Qual o melhor método de formação de pastagens em morros?

Em áreas de morro, onde são grandes os riscos de erosão causada pelas chuvas, alguns aspectos devem ser considerados no programa de formação de pastagens. Um deles refere-se à escolha da espécie forrageira, que deve ter as características de rápido crescimento inicial e boa cobertura vegetal, protegendo, assim, o solo dos efeitos nocivos da erosão. Outro aspecto que tem de ser considerado é o preparo do solo, que deve envolver práticas de conservação pela manutenção parcial da vegetação existente. Assim, recomenda-se aração, gradagem e plantio da forrageira em faixas alternadas preparadas em nível, ou plantio em sulcos também preparados em nível, ou mesmo o plantio em covas. Deve-se considerar, também, a necessidade de adubação em função de análise química do solo.

Qual a importância da energia na dieta de touros?

A subnutrição energética atrasa a puberdade nos animais em crescimento e causa os maiores problemas na produção de sêmen, principalmente no volume jaculado e na concentração de esperma.

Os minerais ajudam no aproveitamento da energia da dieta ou eles têm ações independentes?

Uma das funções dos minerais no organismo animal é justamente a metabólica, isto é, participam ativamente na utilização da energia e proteína da dieta pelo animal.

Por que no Sul do Brasil os produtores utilizam vacas com alto potencial para produção de leite e no Centro-Oeste isso não ocorre?

Para se manter vacas de alta produção de leite são necessários, ao mesmo tempo, potencial genético e condições adequadas de manejo e alimentação, qualquer que seja a região do país. Na Região Sul, as condições de clima são favoráveis à criação de raças européias, existindo alguns núcleos de criadores com tradição na utilização de animais superiores, com excelente produtividade. Entretanto, não é regra geral para a Região Sul, que, apesar de possuir a maior média de produção de leite do país, apresenta também grande variação, com áreas de menores produções, similares, inclusive, às do Centro-Oeste brasileiro.

Qual a temperatura ideal do leite a ser fornecido aos bezerros?

A temperatura ideal do leite a ser oferecido aos bezerros está em torno de 37°C. Normalmente, o leite é fornecido aos animais imediatamente após ter sido ordenhado, sem maiores problemas. Devem-se evitar temperaturas extremas (leite muito quente ou muito frio). O mais importante é, porém, fornecê-lo sempre no mesmo horário e com a mesma temperatura.



ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

conhecimento



compromisso
COM A
educação

MATRÍCULAS ABERTAS

Do 1º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio



ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111 | [f /anglosetelagoas](https://www.facebook.com/anglosetelagoas)

OPINIÃO

Benjamin Salles Duarte
Engenheiro Agrônomo

Tecnológica é solução e desafio

Inovar é um processo complexo, multidisciplinar, e envolve as políticas públicas, os mercados, pesquisadores, cientistas, inves-

No campo, as colheitadeiras de última geração fazem o trabalho de milhares de pessoas e são indissociáveis da agricultura de ponta. Fato concreto.

timentos substantivos, consumidores, hábitos, costumes, recursos naturais, níveis educacionais, riscos, sistemas agroalimentares, as crenças, preferências pessoais sedimentadas, a renda per capita e acessibilidade às tecnologias, produtos e serviços.

E mais, a inovação abrange os custos/benefícios, a rentabilidade econômica, as rejeições às inovações propostas, os fatores climáticos num universo de milhares de outras variáveis estimulantes ou restritivas, que interferem na tomada de decisão na agricultura, pecuária, fruticultura, horticultura, no setor de base florestal, e até nas decisões domésticas. Num país como o Brasil, ainda emergente e onde está sobrando mão de obra, qualificada ou não, há que se pensar, sem dúvida alguma, em políticas públicas/pri-

vadas de capacitação humana no campo e nas cidades, para avaliar e gerenciar as inovações geradas pela pesquisa nesse viger do século 21. A inovação depende diretamente de sua adoção pelos empreendedores rurais.

Entretanto, elas podem ter um lado quase perverso em função de que tendem em determinados segmentos da economia, por exemplo, quando da criação dos caixas eletrônicos, a eliminar o esforço humano em larga escala e até acelerando o desemprego em massa que, nesse País e por múltiplas razões, ainda conta com 12,5 milhões de pessoas fora do mercado de trabalho. No campo, as colheitadeiras de última geração fazem o trabalho de milhares de pessoas e são indissociáveis da agricultura de ponta. Fato concreto.

É uma questão de fundo que precisa ser avaliada, nos cenários locais e regionais, minimamente, pois a gestão das inovações tecnológicas, não raro, implica também em substantivas mudanças de comportamento humano e suas habilidades motoras, gerenciais, bem como avançar no compartilhar saberes, experiências, até o de “quebrar mitos” acerca do poder quase mágico das tecnologias.

Ora, a coisa pode não ser bem assim. Vejamos alguns exemplos em que a tese da robotização da agricultura, por exemplo, ainda

desafia os cientistas e pesquisadores; substituir a intensiva mão de obra humana usada na colheita da laranja (1º produtor mundial), do moranguinho, da uva, do abacate, da couve, do tomate para mesa, cacau (5º produtor mundial e exporta 90%), pimentão, quiabo, mamão, pêssego, figo, banana (3º produtor mundial), da manga, goiaba, salsinha, pimenta, no café de montanha (Minas Gerais lidera na cafeicultura), e nos frigoríficos de abate e processamento de suínos, bovinos e aves, e na ordenha manual (o Estado é o maior produtor de leite e derivados), embora com avanços na ordenha mecânica, entre outros exemplos marcantes.

Além disso, apenas para efeito didático, a mão de obra qualificada e exigida na construção e acabamento de aeronaves de pequeno, também usadas na agricultura, médio e grandes portes, sendo estas com centenas de equipamentos de navegação e a exigirem milhares de metros tubos, conexões, fiações, poltronas e outros acabamentos, onde a tecnologia robótica não elimina o talento humano, com suas habilidades manuais adquiridas ao longo de milênios nas experiências do erro e do acerto, e ao trabalhar em espaços reduzidos como operar também máquinas e equipamentos de última geração.

A tese de que a máquina po-

derá substituir o homem é atraente, discursiva, polêmica, instigante, mas o mundo natural, que já coleciona 4,5 bilhões de anos na Terra, poderá colocar limites à ciência e tecnologia, o que não suprime os ganhos notáveis nos conhecimentos acumulados ao longo de séculos e indispensáveis à humanidade nesse viger do século 21 e outros que virão nessa jornada rumo ao futuro, que começou ontem.

Evidentemente que os ganhos de produção, produtividade e qualidade na agropecuária e no setor de base florestal foram e serão fundamentados na ciência e na tecnologia e submetidos às leis de mercado por consequência também da esperada rentabilidade econômica das inovações adotadas nos sistemas agroalimentares do campo mesa do consumidor, incluídos, nos que lhes competem, os produtos de base florestal.

Por muitas razões que se associam e apesar dos avanços havidos e por haver, os “Centros de Inteligência” deveriam discutir mais os presumíveis cenários sobre o futuro do agronegócio brasileiro nos mercados interno e externo, embora ele já colecionasse grandes conquistas no Brasil nos últimos 45 anos, o que tornou esse país continental o segundo maior produtor de alimentos do mundo. Mas seria o suficiente, embora es-

sencial e estratégico para os produtores, consumidores e exportadores? Como ganhar e preservar mercados?

E o modelo de pesquisa brasileiro, público e privado, afinaria seus cenários e logísticas indispensáveis para enfrentar esses desafios hercúleos e sem fronteiras? Quais as estratégias mais eficientes para difundir nos sistemas agroalimentares - campo, cidades, logísticas e exportações - as conquistas científicas e tecnológicas geradas pela pesquisa e desenvolvimento? Quais as características e potencialidades de nossos concorrentes nessa presumível e polêmica globalização? E mais, como assegurar os recursos financeiros e humanos qualificados e estratégicos nessa caminhada do acumular saberes e da adoção de inovações nas culturas, criações,

Evidentemente que os ganhos de produção, produtividade e qualidade na agropecuária e no setor de base florestal foram e serão fundamentados ...

e na sustentabilidade dos recursos naturais? Por certo, as perguntas serão sempre mais instigantes do que as respostas!

4º Leilão Fazenda Cosenza

DIA 18 DE MARÇO - DOMINGO -, ÀS 12 HORAS, EM FUNILÂNDIA (MG)



A Fazenda COSENZA, do criador Mário Zumpano, vai realizar, em sua sede, o 4º LEILÃO FAZENDA COSENZA. Estarão a venda 200 fêmeas da raça GIROLANDO, 100% de inseminação e registradas. Todos os animais são crias da fazenda, sendo 100 vacas de 1ª e 2ª cria, 50 novilhas prenhas e 50 bezerras selecionadas na ca-

beceira exclusivamente para o leilão. O evento tem o apoio da Sicoob Credisete, CCPR e Sindicato Rural de Sete Lagoas. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: 6 parcelas mensais. Para clientes do Sicoob Credisete haverá linhas de financiamento exclusivas. Procure uma agência e antecipe seu cadastro.

Informações: REALIZA Leilões
Fone: (31) 3776-9494 - WhatsApp: 98602-7499
www.realizaleiloes.wix.com/realiza
E-mail: realizaleiloes@gmail.com
Leiloeiro: Dênis de Oliveira

EPAMIG INFORMA

Importância da adequação das instalações

Aspectos relacionados às instalações: conforto térmico animal e eficiência

Atualmente, o setor leiteiro tem passado por transformações que envolvem a adoção de tecnologias com o objetivo de incremento produtivo, sustentabilidade e competitividade o que exige do produtor melhor gerenciamento dos recursos disponíveis.

Em pecuária de leite as instalações zootécnicas são as estruturas físicas fundamentais para a obtenção de um leite de qualidade, produto este almejado e exigido pela indústria e mercado consumidor. Por se tratar de uma atividade de natureza relativamente complexa e, notadamente com ampla variedade de sistemas de produção instalados têm-se, no Brasil, uma enorme diversidade de benfeitorias e edificações rurais (currais, salas de ordenha, salas de leite, etc.) empregadas no manejo do rebanho leiteiro.

Em virtude de sofrer depreciação e fazer parte da propriedade em si, sendo comercializadas junto com a terra por ocasião de venda, as benfeitorias representam um montante considerável do capital imobilizado no negócio pecuário. Desse modo, torna-se essencial planejar muito bem os novos investimentos em instalações ou mesmo as adequações estruturais necessárias nas "antigas" edificações da propriedade rural.

Face ao exposto, as instalações devem ser relativamente simples porém, não deixar de lado sua funcionalidade, versatilidade e ênfase aos aspectos ligados à higiene, ao atendimento das legislações pertinentes e, mais recentemente, possuir foco em sustentabilidade ambiental.

A infraestrutura básica necessária à atividade leiteira é definida em função de uma série de fatores como localização, sistema de criação e manejo adotado, raça(s) utilizada(s), tamanho do rebanho, sistema de ordenha, capacidade de investimento, mecanização, disponibilidade e qualidade da mão de obra, preferência do produtor, assistência técnica, dentre outros.

Independente do sistema de produção adotado, seja baseado exclusivamente em pastagens ou confinamento total, as pesquisas têm apontado que a aplicação de conceitos de bem estar animal e ambiência na produção de leite influencia positivamente o desempenho dos rebanhos.

Produzir leite nos trópicos com vacas especializadas predominantemente de elevado "grau de sangue" europeu no cruzamento é, no mínimo, desafiador face as condições ambientais. Em regiões de clima quente, a principal preocupação refere-se a proteção dos animais à radiação solar direta, já que um dos objetivos do confinamento de vacas de leite é o de diminuição ou restrição ao máximo do efeito do ambiente sobre elas.

A grande maioria das edificações para vacas leiteiras seguem padrões de instalações arejadas através do uso da ventilação natural. São encontrados também recursos como pé-direito elevado, associados ou não à ventilação artificial, telhados com orientação do eixo longitudinal em relação aos pontos cardeais influenciando

a disposição da sombra dentro da edificação (ex. estábulo construído no sentido leste-oeste) com e sem lanternins, o uso de salas de resfriamento na pré-ordenha, dentre outros. Tais medidas objetivam melhores condições de conforto térmico e redução do estresse calórico dos animais.

O centro de ordenha em qualquer fazenda leiteira é composto basicamente por sala de espera, sala de ordenha, sala de leite e máquinas com os currais e seus anexos: tronco/brete de contenção, embarcadouro, bebedouros, cochos de alimentação, cercas, corredores de acesso, lava-pés e pedilúvio. Escritório, sanitários, vestiário e almoxarifado também costumam fazer parte desse complexo. De maneira geral essas instalações devem possuir boas vias de acesso, rede elétrica disponível, pontos de água em quantidade e qualidade, proporcionar conforto, proteção e condições sanitárias satisfatórias aos animais. Nesses ambientes, a exposição à radiação solar direta, à alta umidade, à deficiência de ventilação, seja ela natural ou artificial, ou qualquer situação onde haja dificuldade de dissipação de calor pelo próprio animal pode resultar em estresse calórico. Em consequência, há diminuição na ingestão de matéria seca com posterior queda na produção de leite. Além disso, é importante frisar que na rotina diária de uma fazenda leiteira, uma parte considerável do dia, as vacas em lactação permanecem confinadas ou em deslocamento para o cen-



■ Figura 1- Sala de ordenha com fosso e contenção metálica adaptada em barracão pré-existente

FIM DE SEMANA é pra Você.
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em 10x sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel.: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

App Store

PREV-ODONTO
Assistência Odontológica

Com um serviço de qualidade completo na área Odontológica e uma equipe especializada, a PREV-ODONTO oferece aos seus clientes os mais modernos métodos de tratamento.

- Implantes com parcelamento especial
- Clareamento dentário e Estética em geral
- Próteses
- Periodontia (tratamento da Gengiva)
- Odontopediatria (tratamento para crianças)
- Tratamento Endodôntico (Canal)
- Cirurgias
- Ortodontia (aparelhos Ortodônticos)

Dr^a Luara Oliveira
CRD-MG 44107

Endereço: Rua Monsenhor Messias, 272 . Centro .
Sete Lagoas/MG . Tel.: (31) 3771-7201

Adriano de Souza Guimarães

Zootecnista, M. Sc. Produção de Ruminantes. Pesquisador EPAMIG Sul - Campo Experimental de Lavras - CELA, Lavras (MG)

Instalações na PECUÁRIA DE LEITE



■ Figura 2- Sombríte adaptado em sala de espera



tro de ordenha devendo, portanto, permanecer o mínimo possível nessas instalações. Não raro, observa-se em muitos currais pelo país vacas permanecendo longos períodos consecutivos, superiores a 1 hora, sem se alimentar, seja na sala de espera ou mesmo após a ordenha nos currais e corredores.

Tecnicamente, recomenda-se que os animais tenham acesso facilitado a bebedouros e que estes estejam disponíveis em todos os locais de trânsito como os corredores, próximos aos cochos de alimentação, no curral de espera e na saída da sala de ordenha. Apesar de visitar o bebedouro várias vezes ao dia, cerca de 5 a 10 vezes, verifica-se o comportamento de maior ingestão de água pelas vacas logo após a ordenha. Sendo o leite composto de 87,0% de água fica caracterizado, portanto, a importância de se disponibilizar pontos de água para o consumo animal, nesse local.

No tocante à qualidade do leite registra-se que há legislação pertinente a qual orienta o produtor quanto aos detalhamentos da construção como pisos, revestimentos, contenção animal, dimensionamento e demais critérios.

Com relação aos sistemas de ordenha, existem diferentes tipos de salas em uso no país. Com exceção dos sistemas com ordenha manual, podem ser citados os mecanizados: balde ao pé; ordenha em linha do tipo espinha de peixe, tandem, fila indiana; ordenha rotativa do tipo "carrossel" e ordenha robotizada, cada qual com suas características intrínsecas e funcionalidade. Ademais, parece haver uma tendência de crescimento em se alojar as vacas de leite em produção, ainda que uma parte do dia, em instalações do tipo pista de alimentação ou em sistemas confinados de maior tecnificação, como free stall, tie

stall ou compost barn. Importante salientar que para todos esses sistemas existem inúmeras possibilidades de adequações práticas e de baixo custo ajustáveis aos projetos pré-existentes e que podem resultar em lucro no curto e médio prazos. Dentre essas podem ser citadas: instalação de fosso na sala de ordenha com o objetivo de promover melhor ergonomia, agilidade e inspeção animal pelo ordenhador (Foto 1); redução das distâncias que os animais precisam percorrer para alimentação ou ordenha, através de corredores melhor planejados; uso de contenção metálica ao invés de madeira em salas de ordenha; instalação de sombrites visando assegurar sombra nas áreas de descanso e sala de espera (Foto 2); uso sistematizado de bebedouros, ventiladores e nebulizadores em áreas específicas (sala de espera, sala de resfriamento, sala de ordenha, etc).

CONSIDERAÇÕES FINAIS - Pequenas mudanças objetivando otimizar o conforto animal e garantir desempenho ergonômico satisfatório aos retiros e tratadores, geram resultados significativos e podem impactar positivamente os índices técnicos, conseqüentemente, resultar em lucro líquido.

Planejamento torna-se palavra-chave quando se pensa em economizar e otimizar os recursos disponíveis para investimento em reformas e/ou construção na propriedade.

Ficar atento aos modismos e programar com rigoroso critério as modificações a serem realizadas nas estruturas pré-existentes elencando as prioridades. Não raro, construir "o novo" torna-se por vezes vantajoso caso as modificações necessárias exigirem grandes alterações estruturais. Um orçamento comparativo e detalhado poderá auxiliar na tomada de decisão se por uma reforma ou nova construção de benfeitoria(s).

Recomenda-se que o produtor de leite consulte um profissional especializado em construções rurais e que, preferencialmente, seja familiarizado e tenha ampla experiência com a atividade leiteira.

Importante lembrar ainda que, atualmente é preciso se preocupar mais com questões ligadas à segurança no meio rural. Adequações nas instalações como reforço de fechaduras e colocação de grades poderão reduzir furtos e demais delitos.

Mais informações entrar em contato pelo email: adriano.guimaraes@epamig.br

**mármorees
granitos
ardósias**

**GRANLAGOS
MARMORARIA**

**(31) 3773-4079
(31) 3771-3223**

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)

**mourões
laje convencional
laje treliçada**

PREMONTEC

**(31) 3771-3223
(31) 3773-4079**

**Rua Equador, 61 - Progresso
Sete Lagoas (MG)**

CAVALGANDO

Por: Ti Rei

Cavalgada dos extremos



Mais é uai, não preciso muito, só saber que pejei tudo o que quis, consegui tudo o que pude, amei tudo o que valia, o que perdi, na realidade, nunca foi meu...

Boas chuvas, saúde, benção, paz, amor, alegrias e amiga/os. Então é não perder a vontade de ser mais feliz, sempre...

Cavalar é um prazer simples, milenar, aquele que não se diverte com o simples, não se diverte com mais nada, só enxerga crise. O conjunto cavalo e cavalgante é o mais puro desfrute da natureza. Admirar a simplicidade...

O tempo passa tão rápido que, às vezes, a alma não tem tempo de envelhecer junto. Vinte e seis anos se passaram desde que aconteceu esta façanha. Ah quem diga; "mas foi outro dia mesmo". Dia 07 de fevereiro de 1992, tarde chuvosa aquela uma, a 26 anos, chegaram cavalgando na cidade de Sete Lagoas, os sessentões Pedro Luiz Dias Aguiar com 60 anos, Jorge Dias Aguiar com 64 anos, Jose Reis com 65 anos, com eles cavalgavam Luciano do Pião, Reinaldo Pessoa, Maury Moreira, os pereboeiros; Neto, Juju e Turiba, Rogerão do Engenho, o saudoso Gustavo. Curioso, me ofereci para lavar o cavalo tordilho, cavalgado por Pedro Aguiar, precisava ver o lombo destes ani-

mais de perto, tinha notícias que estavam a mais de 8 meses na estrada cavalgando, a melhor maneira é passando a mão, tateando cada ponto, cernelha, lombo, em cima do rins, tudo perfeito. Foi explicado que; usaram de tudo que diziam ser bom para proteger o lombo, até experimentar a espuma densidade 32 na época. Grande entusiasta, Sérgio Emilio, prefeito na época, recepcionou os cavalgantes, foi feliz quando disse; "as horas cavalgadas não são computadas no desgaste da vida". No outro dia, entusiasta da arte de cavalgar, cavalgaram com eles até a Lagoa do Centro e retornaram ao Parque de Exposições JK, onde ficou registrado no concreto a marca com a ferradura de uma das patas de um dos cavalos, e a

sola da bota de um dos cavalgantes. Acho que este trio agradeu daqui, afinal pernoitaram duas noites, o que é era normal somente uma. É mesmo, o Gabriel e a Roberta tão me lembrando, quando aqui passaram, além dos 6 cavalos da raça, Mangalarga Marchador estavam com o burro calçado, emprestado por um muladeiro da região da grande BH, me parece Betim, pois um dos cavalos, comeu alguma coisa, não estava bem, este animal muar, deveria ficar em outra propriedade na região de Paracatú. Estes três sessentões saíram do Parque Água Branca da cidade de São Paulo no dia 25 de maio de 1991, com 6 cavalos, 2 para cada, com 3 mulas de carga que foram trocadas por caminhonete no apoio,

muitos motorista também foram trocados. Cavalgaram até o Arroio Chuí, no extremo sul do país, retornaram passando por Sete Lagoas, quando, conversei, cavaleguei com ele um dia, quando adotei a espuma densidade 60, como manta protetora de lombo para longas cavalgadas. Cavalgaram até o Oiapoque no Amapá, extremo norte do país. Cavalgaram por 2 anos, um mês e duas semanas, cavalgaram 19000 km, cavalgaram cavalos Mangalarga Marchador. Do Oiapoque a São Paulo, cavalgaram pelo litoral, passaram por 21 estados, cavalgaram em 372 municípios, estão no Guines Book o livro dos records. Na foto, rumo ao Parque JK, atravessando onde é hoje a Avenida Secretario Divino Padrão.

Ligado nas fases da lua? 31/01 foi cheia, 07 minguante, é 15 nova, a 4a feira de cinzas é sempre na nova, 23 crescente. Tomara você não cre nela! Uai, o carnaval cada ano acontece numa data, é a lua só...

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) **3771-3163**
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Ponto **churrasco**

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
Direção: Pedro e Elza | [pontodochurrasco](https://www.facebook.com/pontodochurrasco)

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

www.retificadieselsete.com.br
FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

Registro e baixa de empresas, contratos,
Imposto de Renda, contabilidade rural e
serviços contábeis em geral

Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805

Escritório VILA

contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

LOJA COOPERSETE

Completa Farmácia Veterinária



Medicamentos com
preços promocionais



Confeccões



Calças | Camisas | Sapatos



Rações e produtos diversos
PEQUENOS ANIMAIS



LONA
DE QUALIDADE

Dupla Face. Produzida
com resina virgem e
aditivos Anti-UV e
Anti-Oxidante
Durabilidade de 12 meses
no campo. Disponível em:
4, 6, 8, 10 e 12 metros



Coopersete

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

PORTAS ABERTAS PARA A POPULAÇÃO! TODO MUNDO PODE COMPRAR!

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em JANEIRO/2018
3.953.798 litros

Número de fornecedores:
191

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Jan/17:	123.354
Fev/17:	118.603
Mar/17:	112.885
Abr/17:	113.364
Mai/17:	113.845
Jun/17:	115.300
Jul/17:	121.702
Ago/17:	126.972
Set/17:	129.893
Out/17:	132.204
Nov/17:	132.983
Dez/17:	129.820
Jan/18:	127.542

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de JANEIRO/2018

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguette Emiliene Noronha Guarani.....	1.175.399	37.916
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	244.800	7.897
003 Aroldo Plínio Gonçalves	123.803	3.994
004 Maria do Carmo de Oliveira	123.542	3.985
005 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	106.009	3.420
006 Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	102.556	3.308
007 Marcelo Elias Rigueira	94.239	3.040
008 Geraldo Cândido Machado	89.240	2.879
009 César Eduardo Brandão Sarmento.....	79.130	2.553
010 Epamig.....	72.263	2.331
011 Mário Lúcio Zumpano	59.803	1.929
012 Ilacir Pereira de Amorim	57.154	1.844
013 Agostinho Gonçalves Dias	54.733	1.766
014 Adilson Guimarães Capanema.....	53.604	1.729
015 Clécio da Silva França	47.504	1.532
016 Márcia de Fatima Moreira	46.652	1.505
017 Cláudio Notini Batista	46.650	1.505
018 Ivan Leão França	46.536	1.501
019 Amaril Franklin	44.700	1.442
020 Otacílio Amarante Pereira Almeida.....	44.200	1.426
021 Sérgio França Leão	39.190	1.264
022 Afonso da Silva Ferrão	37.113	1.197
023 Fazenda do Riacho Ltda.	35.891	1.158
024 Belkiss França Paiva.....	34.382	1.109
025 Eymard Timponi França.....	34.367	1.109
026 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	31.277	1.009
027 Cléber Mário Borges	30.588	987
028 Joaquim Nery.....	30.418	981
029 Marcelo Azeredo Barbosa	30.261	976
030 Marcos Alves Costa	28.944	934
031 Marcos Miguel Tavares	28.599	923
032 Maurílio Vaz De Melo	26.881	867
033 Edmilson Lourenço de Freitas.....	26.384	851
034 Vera Campolina Marques Ferreira	24.823	801
035 Guilherme Guimarães Santana	24.792	800
036 Juscelino Álvaro Ferreira Silva	24.295	784
037 José Arlindo Maciel	23.569	760
038 Leonardo Moreira Leal.....	21.933	708
039 Monica P Mascarenhas Lopes	20.135	650
040 Edson Lourenço De Freitas.....	19.651	634
041 José De Paula Filho	19.297	622
042 Sylvio Romero Perez de Carvalho	17.024	549
043 José Roberto.....	16.066	518
044 Celso Aparecido de Oliveira.....	15.640	505
045 Olavo Martins Figueiredo	14.837	479
046 Geraldo Eustáquio Moreira.....	13.759	444
047 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	12.362	399
048 Ênio Miranda Figueiredo	12.028	388
049 Alexandre Lopes Lacerda.....	11.458	370
050 Maria das Dores Teixeira	11.439	369

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Carlos Soares da Cunha.....	11.309	365
052 Wallace P de Araújo	11.213	362
053 Fernando de Oliveira Dutra	9.496	306
054 José Roberto de Souza Selayzim	9.021	291
055 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	9.017	291
056 Nilton de Freitas Maciel Tavares	8.758	283
057 Ednaldo dos Santos Tavares.....	8.671	280
058 Espólio de José Faustino Lara.....	8.635	279
059 Geraldo Marques de Vasconcelos	8.134	262
060 Honório Gontijo Lacerda	7.912	255
061 Marcelo Barbosa da Silva.....	7.822	252
062 Domício de Campos Maciel	7.460	241
063 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.440	240
064 Janor de Santana Guimarães.....	7.378	238
065 Onésimo Martins Figueiredo.....	7.317	236
066 Geraldo Ribeiro Junior.....	6.774	219
067 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	6.718	217
068 Hélio Pereira de Avelar.....	6.587	212
069 Carlos Ribeiro de Matos	6.477	209
070 Espólio de Edson Brandao Guimarães	5.859	189
071 Arnaldo Cristelli.....	5.835	188
072 José Manoel de Carvalho	5.831	188
073 Espólio de Gloria Maria Barbosa da Silva.....	5.757	186
074 Moacir Ribeiro de Matos.....	5.718	184
075 Carmélio Portilho Maciel.....	5.714	184
076 Leonardo França Azeredo	5.538	179
077 Antônio de Castro Matoso	5.485	177
078 Arísio Alves França	5.437	175
079 Roxane Alves França	5.422	175
080 Mauro Sérgio Alves França	5.370	173
081 Filipe Guimarães Fraga.....	5.320	172
082 Omar Lourenço de Azeredo	5.211	168
083 Ernane Gonçalves de Paula	5.202	168
084 Helvécio Marques	5.108	165
085 Adilson Evangelista Silva	5.084	164
086 Benedito Antônio de Souza.....	4.907	158
087 Manoel Ribeiro da Silva	4.833	156
088 Marinho Mendes da Silva.....	4.577	148
089 Paulo Rogério Campolina Paiva	4.543	147
090 Inácio Benito Pereira.....	4.542	147
091 Sandra dos Santos Filgueiras	4.514	146
092 Joao Bernardino de Souza Neto	4.464	144
093 Januário Fraga.....	4.439	143
094 Savio Augusto Dias de Oliveira	4.385	141
095 Gilson Lourenço de Freitas.....	4.374	141
096 Delvo Martins Figueiredo.....	4.340	140
097 Newton Alves Silva Filho.....	4.263	138
098 Vicente Duarte de Paula.....	4.204	136
099 Geraldo Marcos Cunha	4.181	135
100 Alírio Avelar de Carvalho	4.127	133

Gerenciamento Rural
Assessoria Nutricional
Melhoramento Genético
Provas Zootécnicas
Gestão de negócios
Projetos Agropecuários
Consultoria Rural



Fone: (31) 99906-9365

tempo verde



Fortalecendo o Agronegócio
tempo.verde@yahoo.com

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

JANEIRO/2018

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIF(R\$)
Moacir Diniz Lima.....	0,2318
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	0,1917
Frederico Tavares.....	0,1900
Olavo Martins Figueiredo.....	0,1892
Wallace P de Araújo.....	0,1888
Lázaro Horta Lara.....	0,1848
José Geraldo Viana.....	0,1800
Epamig.....	0,1786
Espólio de Edson Brandão Guimarães.....	0,1747
Maria do Carmo de Oliveira.....	0,1686
Dênis Matoso França.....	0,1674
Carmélio Portilho Maciel.....	0,1660
Alexandre Lopes Lacerda.....	0,1623
Geraldo Vazante.....	0,1620
Isaias Pereira de Moura.....	0,1613
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	0,1611
Raul Diniz Neto.....	0,1610
Ivan Leão França.....	0,1602
José Aroudo de Paula.....	0,1552
Delvo Martins Figueiredo.....	0,1532

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Frederico Tavares.....	1.102	4,95
Moacir Diniz Lima.....	768	4,52
Espólio de Glória Maria Barbosa da Silva.....	5.757	4,25
Roney Batista Pereira.....	2.152	4,24
Monica Mascarenhas Lopes.....	20.135	4,22
Antônia Clélia Moreira Cota.....	1.467	4,17
Flávio Guimarães da Rocha.....	1.709	4,17
Ivan Leão França.....	46.536	4,05
Moacir Moreira Bruno.....	1.975	4,04
Alexandre Lopes Lacerda.....	11.458	4,02
Espólio de Edson Brandao Guimarães.....	5.859	4,00
Ricardo Augusto Drummond.....	1.711	4,00
César Eduardo Brandão Sarmento.....	79.130	3,98
Marcelo Candioto Moreira Carvalho.....	106.009	3,97
Bernardo Puntel Candioto de Carvalho.....	3.100	3,97
Celina Puntel Candioto de Carvalho.....	7.440	3,97
Leonardo Moreira Leal.....	21.933	3,95
Joaquim Nery.....	17.356	3,95
Raul Diniz Neto.....	1.535	3,94
Lázaro Horta Lara.....	1.650	3,94
Leandro da Silva Dias.....	3091	3,94

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Nelson Honório da Silva.....	1.422	113.472
Luiz Henrique Figueiredo.....	2.573	114.708
Epamig.....	45.649	114.926
Aroldo Plínio Gonçalves.....	123.803	128.382
Milton Antônio Tavares.....	3.462	128.985
Geraldo Magela Ferreira França.....	1.395	136.788
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	39.466	142.408
Newton Alves Silva Filho.....	4.263	145.585
Geraldo Ribeiro Júnior.....	6.774	146.233
Fernando de Oliveira Dutra.....	9.496	151.947
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	2.217	154.473
Celso Aparecido de Oliveira.....	15.640	160.792
Adelico de Paula Moreira Filho.....	1.022	166.373
Onésimo Martins Figueiredo.....	7.317	170.493
Pedro Elycio Freitas Figueiredo.....	6.718	170.505
Marcelo Elias Rigueira.....	94.239	175.360
Wallace P. de Araújo.....	11.213	198.817
Siderpa Energia E Agropecuária Ltda.....	2.796	207.304
Sandra dos Santos Filgueiras.....	4.514	207.364
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	3.983	209.623

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Epamig.....	45.649	3.000
Aroldo Plínio Gonçalves.....	123.803	3.162
Eymard Timponi França.....	34.367	3.464
Otacílio Amarante Pereira Almeida.....	44.200	3.464
Wallace P. de Araújo.....	11.213	3.464
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	39.466	3.464
Mário Lúcio Zumpano.....	59.803	4.472
Cléber Mário Borges.....	30.588	4.472
Belkiss França Paiva.....	34.382	5.000
Ivan Leão França.....	46.536	5.477
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho.....	2.542	6.325
José Roberto.....	16.066	6.928
Flávio Guimarães da Rocha.....	1.709	6.928
Fazenda do Riacho Ltda.....	35.891	7.000
Ernane Gonçalves de Paula.....	5.202	7.071
Edimilson Lourenço de Freitas.....	26.384	7.348
Sérgio França Leão.....	39.190	7.483
José Geraldo Viana.....	1.760	8.124
Aparecida Cota Cruz.....	3.615	8.124
Huguette Emiliene Noronha Guarani.....	1.175.399	8.367

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Frederico Tavares.....	1.102	3,88
Isaias Pereira de Moura.....	869	3,65
Ronaldo Antônio de Oliveira.....	2.607	3,58
José Geraldo Viana.....	1.760	3,56
Carmélio Portilho Maciel.....	5.714	3,54
Moacir Diniz Lima.....	768	3,54
Olavo Martins Figueiredo.....	14.837	3,53
Agostinho Gonçalves Dias.....	2.958	3,53
José Geraldo Cristelli.....	3.314	3,53
Nelito Castro Martins Figueiredo.....	1.500	3,53
Joaquim Nery.....	13.062	3,51
Joaquim Nery.....	17.356	3,50
Ricardo Augusto Drummond.....	1.711	3,48
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	9.017	3,47
Espólio de Glória Maria Barbosa da Silva.....	5.757	3,46
Espólio de Américo Ferreira Júlio.....	1.330	3,45
Moacir Moreira Bruno.....	1.975	3,44
Geraldo Eustáquio Dias.....	1.993	3,44
Leandro da Silva Dias.....	3.091	3,44
Monica Mascarenhas Lopes.....	20.135	3,43
Wallace P. de Araújo.....	11.213	3,43
Roxane Alves França.....	5.422	3,43

MILHO VERDE PICADO de alta qualidade

FAZENDA DO RIACHO

Fones: (31) 99618-1920

Cobertura (cama) para animais com muito conforto

MARAVALHA

Natural, não tóxico, higiênico, de fácil manuseio e estocagem

Indicado para baias em haras, hípicas, galpões de Compost Barn (gado de leite) e animais de pequeno porte (roedores e aves)

RARO Bioenergia e Serviços Ltda.

FONE: (37) 3274-1431
WhatsApp: (37) 99915-2796
raro.vendas@pevex.com.br

Em Sete Lagoas:
Rogério Selaria
(31) 3771-5446

Transfigueiredo

Transporte de Cargas Vivas para todo Brasil

Vivo: (31) 99672-0505
Claro: (31) 99838-0505
Tim: (31) 99306-0905
Oi: (31) 98912-9161

SETE LAGOAS

Com caminhão 3/4 e Truck

RAILOC

Andaimes Escoramentos Máquinas

3774-1818

TRATORLAGOS

Massey - Valmet Ford - CBT - CASE

Peças para tratores

FONES: (31) 3771-1946 3773-5496 3771-6853 8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

CASO

Eustáquio Márcio de Oliveira

Médico do Interior

Eu contei aqui, recentemente, uma história que fora narrada pelo meu amigo e conterrâneo Dr. Ildeu Alves de Sousa, médico e produtor rural em Abaeté, que fez carreira brilhante em Belo Horizonte, sem abandonar jamais a atividade rural e a nossa cooperativa.

Além da sua grande capacidade como médico, o Dr. Ildeu é também um grande contador de histórias, principalmente, relacionadas à sua atuação como médico do interior, no caso, em Abaeté.

Há poucos dias, num momento de descontração, em minha sala de trabalho, ele recordou algumas viagens que fazia às fazendas da região, quando atuava como médico na Santa Casa de Abaeté.

Naquele tempo, os automóveis eram raros na nossa cidade, as estradas eram péssimas, não havia ambulâncias, e o mais comum era o comparecimento do médico à casa do paciente, para atendimentos de emergência, principalmente, na zona rural.

Nesses casos, era usual o profissional da medicina viajar em carrocerias de caminhões, em charretes e a cavalo para fazer um parto, atender pessoas enfartadas, ou mesmo vítimas de violência, como tiros, facadas, dentre outras.

Segundo o meu amigo médico, nessas ocasiões, ele voltava para casa, quase sempre, com grandes carregamentos de produtos da roça, como frangos, rapaduras, ovos, polvilho, farinha de mandioca, leitões e, raramente, com dinheiro, porque, naquele tempo, a moeda corrente era escassa e as pessoas pagavam os honorários com o que tinham em casa.

Mas um fato interessante, lembrado pelo Dr. Ildeu, aconteceu na cidade de Abaeté, mais precisamente, na Santa Casa, para onde ele fora chamado para atender a um homem vítima de disparos de arma de fogo.

O caso era grave, o homem fora vítima de sete disparos efetuados com um revólver, à queima-roupa, e apresentava uma grande concentração de orifícios na região abdominal.

Como o paciente parecia dormir, o Dr. Ildeu iniciou imediatamente a retirada dos projéteis, após aplicar uma dose fraca de anestesia.

Quando executava o seu trabalho, o médico foi interrompido pela enfermeira que solicitava sua presença na ala feminina do hospital, onde havia uma mulher em trabalho de parto.

O nosso cirurgião, acreditando que seu paciente estivesse inconsciente, explicou à sua auxiliar que não poderia sair dali e interromper o atendimento daquele homem, porque se tratava de caso grave.

Nesse momento, o ferido abre os olhos e retruca: “meu caso não é tão grave não doutor, o revólver do incompetente do meu inimigo é de calibre 22, arma de atirar em amigo, mas saiba que estou com uma bala na boca e o senhor não viu”.

O Dr. Ildeu não se fez de rogado e respondeu: “tudo bem, fique calmo, chupe essa bala que está na sua boca enquanto eu retiro as outras que estão no seu corpo”.

Eustáquio é presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região Ltda. Periodicamente, publica seus casos no COOPERANDO.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p>ADVOGADO GUILHERME HENRIQUES Fone: (31) 98723-0868</p> <p>Aposentadorias Rural, por Idade, por Tempo de Contribuição e Especial, Pensão por Morte; Auxílio Doença; Aposentadoria por Invalidez</p>	<p>AGRIMENSOR ALEX: (31) 99125-1783 Fone: (31) 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos</p>	<p>AGRIMENSOR SIMONE SILVA Celular: (31) 99979-7470 Fone: (31) 3776-2596 equipe.tecnica@demapetopografia.com</p> <p>Medições de imóveis rurais e urbanos; Georreferenciamento de imóveis rurais (INCRA); Projetos de loteamentos e chacareamentos</p>
<p>AGRÔNOMO DURVAL ALMEIDA PAIVA Fone: (31) 3026-2650 Celular: (31) 99648-4526</p> <p>Licenciamento Ambiental, Outorgas, CAR, Perícia Ambiental, Projetos de Irrigação e Consultorias.</p>	<p>AGRÔNOMO RODRIGO REIS Celular: (31) 99979-6156 Fixo: (31) 3771-8491</p> <p>Topografia. Reserva Legal. Georreferenciamento. Outorga. CAR. Licenciamento Ambiental</p>	<p>ARQUITETA VIVIANE FRANÇA Celular: (31) 99691-4178</p> <p>Arquitetura Urbanismo Interiores</p>
<p>ASSIST. TÉCNICA PRADO & CUNHA Fone: (31) 3771-2310 Celular: (31) 98827-7090</p> <p>Manutenção em geradores, máquinas agrícolas etc</p>	<p>ELETRICISTA EFICAZ GIL ELETRICISTA WhatsApp: (31) 99710-3393 eficazeletrica.sl@gmail.com</p> <p>Rede dados, telefone, elétrica, padrão de luz, automação, quadro de força. Atendo na cidade e todas as regiões. Residencial, indústria, granjas, fazendas, etc.</p>	<p>ENGENHEIRO CIVIL RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>
<p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>	<p>SAÚDE OCUPACIONAL Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922</p> <p>Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO (atestado de saúde ocupacional), Elaboração de PPRA, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.</p>	<p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>
<p>VETERINÁRIO TULIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>	<p>VETERINÁRIO LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>
<p>VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino) Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>	<p>ZOOTECNISTA Inácio M. Rodrigues Neto Cel: (31) 99906-9365 apicepecuaria@terra.com.br</p> <p>Gerenciamento Rural Nutrição Melhoramento Genético Provas Zootecnicas Projetos Rurais</p>	<p>Para anunciar na coluna passe um WhatsApp para (31) 99901-2327 ou e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com</p>

Venda de máquinas e implementos agrícolas Representante JF na região de Sete Lagoas



PRADO & CUNHA
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

Rua Almenara, nº82 - B.Sta Helisa (31)3771.2310 (31) 98827.7090

CONVERSA COM O PRODUTOR: CLÉCIO DA SILVA FRANÇA

Marcelo Guimarães dos Santos
Editor do COOPERANDO

“A evolução que tive não foi por inteligência, foi por necessidade”



■ O produtor associado da Coopersete, Clécio da Silva França, passou de 371 litros de leite por dia para 1.532 litros, em 10 anos. A evolução aconteceu de forma natural e gradativa, melhorando as pastagens e genética dos animais

Em agosto de 2007, o produtor Clécio da Silva França entregou para a Coopersete 11.510 litros de leite, uma média diária de 371 litros. Agora, em janeiro de 2017, passados 10 anos e cinco meses, o produtor entregou 47.504 litros; ou seja, uma média de 1.532 litros diários. “A evolução que tive não foi por inteligência, foi por necessidade”, diz o produtor. No decorrer dos anos, Clécio foi melhorando as pastagens, aumentando o rebanho e a genética dos animais. Em 2007, a média de produção da Fazenda Capão Queimado, situada no município de Cachoeira da Prata, era de oito litros por vaca em lactação. Hoje está se aproximando dos 20 litros.

A informação da produção de Clécio França, em agosto de 2007, tiramos da edição seguinte (setembro) do COOPERANDO. O produtor foi destaque no jornal porque forneceu o melhor leite da Coopersete no mês anterior. Creditou ao fato ter água de qualidade, proveniente de poço artesiano, e também evitar colocar o balde no chão. Na época a ordenha era manual. A limpeza do tanque e utensílios sempre foi

feita de forma criteriosa, com cloro e detergente.

Clécio França já recebeu assistência através do Balde Cheio. Disse não ter conseguido acompanhar o Projeto. Também revela não ter costume fazer muitas anotações. O manejo da Capão Queimado é simples. O gado fica a pasto e recebe ração durante a ordenha. No período da seca – julho a novembro – é feita complementação com cana e capim. Recentemente, Clécio começou a fornecer para os animais a Ração Customizada da CCPR. Disse estar dando bons resultados: “O gado gosta e ficou mais em conta”. Declara que é “descontrolado” para fornecer a ração: “Trato (as vacas) a mais”. Para armazenar, comprou um silo.

A reprodução da Fazenda é feita com Touros Gir e Holandês, para formar o Girolando. “Até hoje não mexi com inseminação. Não adianta jogar um sêmen caro e não ter qualidade de manejo. Tenho um touro muito bom. Tem um irmão dele que está fornecendo sêmen em uma central”, conta. O produtor vive exclusivamente do leite. Não tem gado de cor-

te. “Espero desmamar e vendo os machos. Já que nasceram, deixa viver... A gente não vive só de lucro nessa terra.” Também revela que não ter “o dom para o comércio. Já tive boa oferta na cabeceira (das vacas). Larguei para lá”.

Para o futuro, Clécio quer facilitar o manejo, continuar melhorando a genética dos animais e ter menos gastos com mão de obra, para ter maior resultado na atividade. O preço baixo pago pelos laticínios para o leite, nos últimos anos, acredita ser em decorrência do aumento da produção e das importações. “Tem muito produtor que está na atividade sem precisar e tem outra renda por fora. Também precisamos importar menos leite”, avalia.

“Tudo que fiz foi com dificuldade. Até 720 litros de leite tirava na mão. Eu e mais um empregado. Passei a não ter opção: Ou comprava uma ordenhadeira ou diminuía o número de vacas. Comprei uma ordenha usada, de quatro conjuntos. Depois de certo tempo resolvi fazer o fosso e ampliar a ordenha. E acabei gastando mais do que planejava. Meu primeiro tanque de leite tinha ca-

pacidade para 700 litros. Depois comprei outro de 1.500 litros. Depois um terceiro de 2.000 litros. Agora tenho um de 3.000 litros. Achava que não ia ver ele cheio. Como a produção continuou aumentando, a coleta passou a ser feita todo dia. De dois em dois dias não está cabendo”, relata.

FAMÍLIA – “Antigamente, 70 litros de leite dava para manter uma família. Hoje, com 1.000 litros não estamos dando conta. Mudou a forma de vida. Antes, a preocupação era com comida. Hoje, existem outras necessidades, como celular etc. Carro está igual sapato. Hoje, quem não tem um carro está descalço”, observa Clécio, que está se aproximando dos 60 anos: “Minha vida passei aqui. Criei minha família. Nunca passamos fome. Nós podemos nos considerar ricos. Tem varredor de rua feliz e tem empresário insatisfeito”. Continuou: “Não gostava muito de estudar. Tirei o segundo grau depois de mais velho. Com nove anos já tinha a obrigação de tirar leite. Fiquei para ajudar meu pai na fazenda”.

A Fazenda Capão Queimado foi comprada pelo bisavô de Clécio.

A sede já existia. Tem mais de 200 anos. Os pais são falecidos. O irmão Cândido mora no Sul do Brasil. Mesmo assim, acompanha as atividades da fazenda e está sempre pronto para colaborar. A irmã Claudete também mora na propriedade. Aposentada como professora, ajuda nos serviços da casa: “Não preciso de muito para viver; em família, é um prazer, não é trabalho”, diz. “Nos finais de semana somos nós que fazemos o serviço da fazenda. Tiramos 1.600 litros de leite sozinhos. Eu, (o filho) Samuel e (a esposa) Aparecida”, explica o produtor. “Ajudo eles colocando a ração. E o serviço de casa espera. Vaca tem hora”, completa Aparecida.

A (filha) Samanta formou em direito. Trabalha em cartório na cidade de Cachoeira da Prata. Samuel está finalizando o curso de engenharia, em Sete Lagoas. “Samanta está sempre pesquisando na internet um remédio, o preço do milho, da ração. No último repasse de tourinhos da CCPR, entrou em desespero. Queria de qualquer forma trazer um tourinho para casa”, contou o produtor associado da Coopersete.

\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

ANIMAIS (Bovinos)

■ **BEZERROS E BEZERRAS** GIR registradas e sem registro. Dr. Alberto. Tratar com Joaquinho. 99792-5255.

■ **VACAS GIROLANDAS.** Vendo 5 animais com produção média de ciclo de 300 dias de aleitamento. Tratar com Selayzim. Fone: (31) 98203-9130.

■ **VENDO TOURO GUEZERÁ** leiteiro P.O. Registro definitivo na ABCZ. Linhagem Rosário, leite e carne. Em Fortuna de Minas. Tratar com Bruno. Fone: (31) 99984-9001.

■ **VACAS GIROLANDO.** Vendo seis, com cria, para escolha em plantel de 24 animais em lactação. Preço a combinar. Perto de Vargem Bonita. Contato: (31) 99986-1046 ou 98797-3916.

■ **VENDO VACAS, NOVILHOS E BEZERROS MESTIÇOS.** 12 animais. R\$125,00 a arroba. Município de Jequitibá. Tratar pelo fone: (31) 98429-0698.

■ **VACAS.** Vendo cinco F1. Pai Theatro (Gir). Três crias. Produção de 43 quilos de leite. Bom preço. Tratar com Fernando. Fone: (31) 98629-3459.

■ **BEZERROS CRUZADOS.** Vendo 20 Nelore, média de 10@. Interessados falar com Benjamin Calab. Fone: (31) 99974-8080.

ANIMAIS (Equinos)

■ **ÉGUAS MANGALARGA** cruzadas com jumento Pêga. R\$ 3.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

■ **CAVALO PEQUENO CASTANHO.** R\$ 2.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

ANIMAIS (Outros)

■ **FILA BRASILEIRO.** Vendo lindos filhotes. Machos e fêmeas. Tratar pelo fone: (31) 99883-7476.

■ **FILA BRASILEIRO.** Vendo filhotes. Tratar com Cristiane Reis. Fone: (31) 99693-0515.

■ **FRANGOS E FRANGAS** caipira Índio Cipó de ótima qualidade. Tratar com Henrique. Fone: (31) 98328-0776.

DIVERSOS

■ **MOTOR ELÉTRICO** monofásico. 12 ½ CV com uma bomba 12 ½ CV e 400 metros de cabo de alumínio de 50 mm. R\$ 6.000. Tratar com Frederico Figueiredo. Fone: (31) 99566-9741.

■ **ALAMBIQUE COMPLETO.** R\$



■ **JUMENTO PÊGA.** Vendo. R\$ 5.000. Falar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473



■ **CAVALO MANGALARGA PAMPA.** Vendo. Falar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473



■ **SERVIÇO DE JARDINAGEM,** limpeza de lotes, poda de árvores e serviços em geral. DONIZETE. Fone (31) 98774-4986 ou (31) 99525-1384.

9.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

■ **BIGORNA.** Compro uma, após verificação de estado de conservação e preço. Tratar pelo e-mail: jl.domingos@yahoo.com.br.

■ **FORJA PEQUENA.** Compro uma, após verificação de estado de conservação e preço. Tratar pelo e-mail: jl.domingos@yahoo.com.br

■ **ENSILADEIRA NOGUEIRA** - Vendo, com motor de 10 CV (Novo) ou troco por gado de corte. Tratar com Warley. Fone: (31) 99693-3050.

IMÓVEIS (Rurais)

■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ.** 64 ha. Localizada em Pindaibas. 15 km de Jequitibá. Fundo para Rio das Velhas (300 metros do rio). Açude e nascente. Tratar com Cássio. Fone: (31) 99571-1223 ou 99571-1223. WhatsApp: (31) 99686-3025.

■ **TERRENOS PARA CHÁ-CARAS.** 2 ha ou mais. Localidade de Pindaibas. 15 km de Jequitibá. Fundo para Rio das Velhas ou não. Tratar com Cássio. Fone: (31) 99571-1223 ou 99571-1223. WhatsApp: (31) 99686-3025.

.....



■ **HONDA CIVIC LXS** Automático. 1.8, modelo 2007. Completo. Bancos de Couro. Central Multimídia Android. Câmera de ré. Excelente Estado. R\$ 28.900. Tratar com Gustavo. Celular: (31) 98591-8512.



■ **FRONTIER 2005.** 4x4, completa, mais couro, motor MWM, 2.8 turbo intercaldada. Vendo ou troco. Tratar com Rominho. Fone: (31) 98740-2292.

■ **TERRENO** às margens da represa Retiro de Baico, no Rio Paraopeba, região de Cachoeira do Choro. Com ou sem benfeitorias. 100 km de Sete Lagoas. negociação direta com o proprietário. Fone: (31) 99986-8488.

■ **TERRENOS EM JEQUITIBÁ** para chácaras de 20 mil metros quadrados. Beira do Rio das Velhas. Pindaibas. Tratar com Cássio pelo fone: (31) 99686-3025.

■ **ÁREA** de 69ha com muita água próximo a Iveco. Fone: (31) 99986-0958.

■ **TERRENO 37 ha.** Ótima localização, às margens da BR 040, próximo de Sete Lagoas. Área plana, terra de cultura com dois córregos. Falar com Amarelido. Fones: (31) 98585-8565 ou 99990-0032.

■ **TERRENO** de 3 ha (30.000 M2), plano, com córrego no fundo (água limpa), terra de cultura, próximo a Jequitibá/MG. Valor: R\$ 160.000, à vista. Tratar pelo fone: (31) 3773-0560.

IMÓVEIS (Urbanos)

■ **LOTE EM SETE LAGOAS - B. SÃO FRANCISCO.** R\$ Valor da avaliação do IPTU. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455.

■ **LOTE EM BALDIM** - Vendo ou troco por gado de corte um lote de 840 m2 na cidade de Baldim. Murado, com garagem, registrado. Tratar pelo fone: (31) 99998-1790.

■ **BOA VISTA** - Casa com 2 quartos, sendo sala, copa e cozinha e área de serviço, banheiro social e garagem para 4 carros. - Valor: R\$ 640 - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749

INTERNET MEGA VELOCIDADE
FIBRA ÓPTICA + VELOCIDADE + DEFINIÇÃO + INTERATIVIDADE

Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe a Link7 levar essa inovação até você

LINK 7
INTERNET - REDES

Cadastre e receba as informações
www.link7.com.br
ou ligue para a nossa central 31 3771.1579

www.jaimoveis.imb.br

■ **CANAAN** - Casa com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem para 4 carros. R\$ 1.200 - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **CATARINA** - Casa com 2 quartos, sala, cozinha, 1 banheiro social, área de serviço, quintal concretado e garagem para 1 carro. - Valor: R\$ 500 - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **CARMO** - Apartamento com 3 quartos, sala, cozinha com armário embutido, banheiro social, área de serviço, garagem. R\$ 1.500 com condomínio incluso - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **CDI II** - Casa com 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, área de serviço, quarto externo e garagem - R\$ 600 - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **DANTE LANZA** - Apartamento com 2 quartos, 2 banheiros sociais, sala, copa, 1 cozinha, varanda e garagem para carro coberta. R\$ 750 (Incluso condomínio) - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **ELDORADO** - Apartamento com 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, área de serviço e garagem. R\$ 600,00 (Incluso condomínio) - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta, esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, cartão, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

■ **IPORANGA** - Casa de dois pavimentos, com 5 quartos, sendo uma suíte, banheiro social, 2 salas, cozinha, área de serviço com varanda e 2 vagas de garagem. R\$ 1.600,00 - Tel.: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHA Milkparts.** Modelo MP330, semi nova, com dois conjuntos e lavador automático do sistema. Tratar com Murilo. Fone: (31) 99738-1398.

■ **ORDENHA** cinco conjuntos. Bomba de ordenha. Tratar pelo fone: (31) 99861-5650.

■ **ORDENHA** para duas latas. Novinha. R\$ 3.500. Tratar com Vicente. Fones: (31) 3771-2273 ou 98443-3725.

TRATOR

■ **TRATOR MINEIRÃO (DEVIZ DM-55).** Ótimo para puxar implementos. Não tem hidráulico. Preço: R\$ 12.000. Tratar com Waldir Botelho. Fone: (31) 99121-9424 ou 99696-3011.

TANQUES

■ **TANQUE RESFRIADOR** até 500 litros. Procuo para troca em animais. Tratar com Henrique. Fone: (31) 98328-0776.

■ **TANQUE 2.000 litros.** Eu-gapec. Tratar pelo fone: (31) 99861-5650.

VEÍCULOS

■ **Toyota/Etios 1.3X Flex** - 2013/2013 - 04Pts - Completo - Marcinho Veículos. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31)

3772-1166.

■ **Fiat/Palio Week.** Adventure Locker - 2009/2010 - Mecânica - Top de Linha. Marcinho Veículos. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Ford/Ecosport 1.6 SE Mec.** Flex - 2016/2017 - Prata - Completa. Marcinho Veículos. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **Fiat/Palio 1.0 Fire Flex** - 2015/2016 - Completo. Marcinho Veículos. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **VW/Gol 1.0 Trend Flex** - 2009/2009 - Prata Marcinho Veículos. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **CAMINHÃO MERCEDES BENS 1313,** ano 82/83. Vendo.

Tratar pelo fone: (31) 99843-5007.

■ **FIAT STRADA WORK 2104 FLEX COMPLETA.** VENDO Tratar pelo fone: (31) 99843-5007.

■ **PALIO WEEKEND 2010.** Completa. Verde metálico. Tratar pelo fone: (31) 99986-1878.

VOLUMOSOS

■ **ROÇA DE MILHO.** Vendo 8 hectares em Cachoeira da Prata. Tratar pelo fone: (31) 98684-2237.

■ **SILAGEM DE MILHO.** Pivot Central. Fazenda Gineta. Tratar com João Luiz. Fone: (31) 99975-7686.

■ **CANAVIAL** na região de Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo Cristelli. Fone: (31) 99204-3422.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da CooperSete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da CooperSete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Financiamos em até 18 x sem entrada

MOBILIADORA CRISTELLI

Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS

Tudo em móveis para seu lar

Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335

CURSOS

Simone A. Silva
Engenheira agrimensora - Consultora na Demape Topografia

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas e o Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936.



■ Curso de Aplicação de Defensivos em Sete Lagoas na Gruta Rei do Mato. De 30/01 a 1/02 ministrado pelo instrutor Adolpho Sérgio



■ Curso de "Criação de Frango Caipira", realizado em Funilândia enentre os dias 1º a 3 de fevereiro. O instrutor foi Rodrigo Barbsa



■ "Operação com Implementos", foi o tema do curso ministrado por Rodrigo Barbosa, no município de Fortuna de Minas, entre os dias 29 à 31 de janeiro



■ Alunas do curso de "Pintura em Tecidos", ministrado por Cláudia Lúcia Maciel, em Funilândia, entre 22 a 25 de Janeiro

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

- 15 FEVEREIRO
Mauro Antônio Costa de Araújo
- ... 19 FEVEREIRO
Cláudio Notini Batista
- ... 22 FEVEREIRO
Paulo Rogério Campolina Paiva
- ... 25 FEVEREIRO
Maria das Dores de Araújo Teixeira
- ... 26 FEVEREIRO
Otávio Augusto Duarte França
- ... 03 MARÇO
Marcelo Candioto Moreira Carvalho
- ...

FUNCIONÁRIOS

- 15 FEVEREIRO
Reinaldo Ferreira da Silva
- ... 24 FEVEREIRO
Joice Ferreira Bomba
- ... 27 FEVEREIRO
Conceição Bazília Alves
Wagner Aparecido dos Santos Silva
- ... 11 MARÇO
Emerson Elias Pontelo
- ... 14 MARÇO
Mônica Corrêa da Silva
- ...



■ Mauro, em 15/02



■ Notini, em 19/02



■ Candioto, em 03/03

Pedimos aos associados e funcionários da CooperseTE para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna



Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhoveiculos.com.br

31 3772-1166

Viaje de carro novo



LOCVEL
aluguel de carros

Reservas: 31 3774-1166

Rua Benedito Valadares, 52 -m Centro - Sete Lagoas

www.locvel.com.br



Goiaba Tailandesa Gigante MUDAS com 40 e 50 cm



Tratar pelo fone: (31) 98601-0007



COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE E PREÇO BAIXO É NO POSTO DA COOPERATIVA

Escondidinho de macaxeira com carne seca

MODO DE FAZER

Esprema a mandioca ainda quente e leve em uma panela com a MANTEIGA SETE e sal; Depois que estiverem bem misturados, acrescente o creme de leite, reserve; Refogue a cebola e o alho em um pouco de azeite, acrescente a carne seca desfiada e deixe fritar um pouco, acrescente os tomates só pra dar uma murçada; Acerte o sal se achar necessário; Em um refratário untado com azeite coloque uma camada do purê de mandioca, a carne seca e termine com o restante do purê; Polvilhe com queijo parmesão ralado e leve ao forno pra gratinar.



- INGREDIENTES**
- 1 kg de mandioca cozida
 - 1 lata de creme de leite com o soro
 - 2 colheres de MANTEIGA SETE
 - 1/2 kg de carne seca dessalgada e cozida
 - 1 cebola média picadinha
 - 4 dentes de alho esmagados
 - 2 tomates sem casca picados
 - Sal e pimenta a gosto



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	3779-2370
Central de Compras	3779-2384 98205-6610 centraldecompras@cooperse.com.br
Compras externas	3779-2372 98634-6513 compras1@cooperse.com.br compras2@cooperse.com.br
Compras (FAX)	3779-2382
Marketing	3779-2372 marketing@cooperse.com.br
Vestuário	3779-2374
Farmácia	3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	98634-6511 98634-6518
Selaria	3779-2376
Ração e Insumos	3779-2378 3779-2386 / 99804-3800 racoes@cooperse.com.br
ARMAZÉM 3	3779-2379 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	3779-2361 3779-2362 / 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	3779-2363 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	3779-2365 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	3779-2366 3779-2357 / 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3779-2350 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3776-2194 98269-2899 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i.@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	99901-2327 marcelo.cooperando@gmail.com

1 Pizza Família 35 cm
+ 1 Refri **RS 25,00**

2 Pizzas Família 35 cm
RS 36,50

(31) 3773-0010
99779-0910

Consulte taxa de entrega
Não funcionamos segunda-feira

Mapeamento de terreno para reserva legal
Locação, nivelamento e monitoramento
Georreferenciamento (INCRA)
Processo de Titulação (ITER)
Levantamento Topográfico

Agrimensor:
Alex Martins
Figueiredo

Rua Randolfo Simões, 1.260
Sala 11 - Bairro Boa Vista
Sete Lagoas (MG)

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA
Fone: (31) 3776-9452

Peça o seu: (31) 3107-0600
99999-8724

Não funcionamos
segunda-feira

Aceitamos todos os cartões
Confira nossa taxa de entrega

Metro-Car
Aluguel de Veículos

31 3771-3598
31 99935-3598

Rua Benedito Valadares, 68
Centro - Sete Lagoas - MG

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos - Centro
(Perto da Praça da Prefeitura)

Portas abertas para população! Todo mundo pode comprar!